



Santa Catarina terá representação federal do Ministério da Cultura

Uma notícia importante para o fortalecimento da cultura no estado é a confirmação de que Santa Catarina terá um escritório regional para a representação do Governo Federal. A data da instalação ainda não foi confirmada, mas o escritório deve ser instalado na Capital. Santa Catarina também deverá receber cerca de R\$ 154 milhões do Ministério da Cultura em repasses provenientes das leis Paulo Gustavo - que será regulamentada em maio e Aldir Blanc 2. A informação é da deputada estadual Luciane Carminatti (PT) após audiência no MinC, onde foi recebida pelo número dois da pasta, o secretário-executivo Márcio Tavares, e seu adjunto, Cassius Rosa.

As duas propostas que destinam o superávit financeiro do Fundo Nacional de Cultura para recuperar o setor dos impactos da pandemia estavam suspensas por uma medida provisória de Bolsonaro, depois de enfrentar dois vetos presidenciais, ambos derrubados pelo Congresso Nacional por muita mobilização social.

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, já havia

anunciado que o Ministério terá representações em todos os estados e também haverá a retomada dos Pontos de Cultura, criados para capilarizar ações e demonstrações culturais pelo país, mas que foram descontinuados nos últimos governos. Em Santa Catarina, a Representação Regional Sul do MinC foi instalada em 2014, em Florianópolis, depois fechada com a extinção do Ministério.

Para a deputada Carminatti, que é também presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto na Alesc, as notícias trazem alento ao setor cultural de Santa Catarina, que ainda não digeriu a nomeação do bolsonarista Rafael Nogueira, do Rio de Janeiro, para comandar a Fundação Catarinense de Cultura. "O objetivo foi estabelecer uma relação direta com o Governo Federal e o setor cultural de Santa Catarina, que nos últimos anos não se sentiu representado pelo MinC e até agora não recebeu indicativos também da nova gestão estadual". Também foi apresentado a proposta da criação de conselhos municipais para cooperação e fomentar recursos que será avaliada.

DIVULGAÇÃO/AMOSC



Presidente da ACIC apresenta projeto da ferrovia na Amosc

O projeto de implantação da ferrovia em Santa Catarina foi pauta durante a primeira assembleia ordinária do ano, da Associação dos Municípios do Oeste (Amosc). Na oportunidade, o presidente da Associação Comercial e Industrial de Chapecó (ACIC), Lenoir Broch, falou aos

prefeitos sobre a importância da luta pela implantação do ramal ferroviário da Ferroeste entre Cascavel e Chapecó. A linha ligará Maracaju, no Mato Grosso do Sul, ao Porto de Paranaguá, no Paraná, com um ramal ao oeste de Santa Catarina. De Cascavel até o oeste catarinense serão 263 km de extensão, 18 túneis e 31 viadutos e pontes. "O projeto aguarda diligências feitas ao Ibama para emissão da licença prévia ambiental. Após essa etapa será lançado o edital de leilão. A participação dos prefeitos do Grande Oeste é fundamental. A ferrovia será um grande benefício para alavancar empreendimentos em toda a região devido à redução dos custos de transportes de todo o tipo de insumo", enfatizou Broch.

Vacina

Começou na segunda-feira, 27, a aplicação do reforço com a vacina Pfizer bivalente contra a Covid-19 na população dos grupos prioritários. Na Capital, a secretária de Estado da Saúde Carmen Zanotto, o prefeito de Florianópolis Topázio Neto acompanharam o início da vacinação na instituição de longa permanência Casa Divina Providência. A estimativa do público-alvo desta primeira fase é de 504.771 pessoas. Entre eles estão idosos de 70 anos ou mais; abrigados e trabalhadores de instituições de longa permanência; pacientes imunocomprometidos; e comunidades indígenas e quilombolas. A aplicação do reforço com a vacina bivalente terá outras quatro fases.

Expansão

A assinatura do contrato entre o BRDE e a Cooperativa Cooperja de Jacinto Machado, no valor de R\$ 34,7 milhões garantirá recursos para incremento de uma fábrica de rações em Praia Grande. A expansão deve gerar 30 novos empregos e contará ainda com uma mudança do sistema de secagem de grãos. Atualmente a fábrica tem uma capacidade produtiva de cinco toneladas de ração farelada e em pellets para suínos, bovinos, frango (corte e postura), equinos e coelhos. Com a ampliação, a unidade terá um incremento de mais seis toneladas de ração extrusada, que permite a fabricação para o mercado de PETs, de cães, gatos e peixes, com margens mais elevadas.

Recordes

A Irani, uma das principais indústrias de papel e embalagens sustentáveis do Brasil, com unidades também em Santa Catarina, encerrou o ano de 2022 com recorde de lucro líquido, de R\$ 378,21 milhões, uma expansão de 32,6% comparada ao ano anterior. Os indicadores financeiros divulgados pela companhia apontam resultados também recordes em sua receita líquida, de R\$ 1.686,66 bilhão, resultado 5% acima do registrado em 2021. O resultado positivo da companhia foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento da conscientização e busca pela sustentabilidade de alguns mercados, o que reflete diretamente na demanda de embalagens sustentáveis.

Aplicativo

Levantamento mostra alta de 318% no uso de aplicativo para acessar serviços públicos municipais. Moradores de cidades dos três estados do Sul do País, de Minas Gerais e de São Paulo utilizaram aplicativos oferecidos pelas prefeituras para solicitar 6,5 milhões de serviços públicos em 2022. Em 2021, o app Atende.Net foi utilizado em 1,5 milhão de acessos a plataformas de serviços municipais. A análise é da IPM Sistemas, empresa especializada no desenvolvimento de soluções em nuvem para gestão pública, e reflete a oferta de novos serviços pelos municípios e preferência dos cidadãos por soluções "na palma da mão".